

RESUMOS - DISSERTAÇÕES E TESES

Dissertações e Teses defendidas pelos Professores do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Estadual de Londrina no primeiro semestre de 1999.

TOMAÉL, Maria Inês. *A formação do profissional bibliotecário e a gestão da informação na empresa: um estudo de avaliação*. Londrina, 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Estadual de Londrina.

RESUMO

Em face das transformações do mundo moderno, é necessário que as escolas formem um profissional com conhecimentos e habilidades para destacar-se no mercado atual. O currículo do Curso de Biblioteconomia foi avaliado neste estudo no que diz respeito ao preparo de profissionais para prestação de serviços às empresas industriais. O foco da análise foi a Opção 2 do Curso: *Informação e Gerência*, que pretende habilitar o acadêmico a trabalhar em serviços de informação especializados, voltados para a ciência, tecnologia e negócios. Para tanto, utilizou-se a análise documental e a entrevista para a coleta de informações do Curso e da empresa selecionada. O uso da análise de conteúdo permitiu a categorização e a posterior comparação das informações obtidas na empresa com as da Opção 2 do currículo do Curso de Biblioteconomia da UEL. Os resultados evidenciam que as disci-

plinas contemplam a maior parte dos conteúdos necessários para a formação do bibliotecário que pretenda atuar neste campo. Foram recomendados os conhecimentos que, neste estudo, mostraram-se significativos para a formação do bibliotecário e que não constavam dos conteúdos pré-definidos para as disciplinas. Sugere-se que, paralelamente ao desenvolvimento do conhecimento no aluno, seja trabalhado também o delineamento de atributos que favoreçam a aplicação destes conhecimentos, tais como: criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, aptidão para o aprendizado contínuo, dentre outros. O profissional bibliotecário, para atuar em empresas, precisa dispor dos conhecimentos abordados no Curso avaliado, para que possa efetivamente trabalhar em sintonia com outros especialistas, subsidiando a informação de que precisam, no momento oportuno.

CATARINO, Maria Elisabete. *Uso das redes eletrônicas por docentes universitários*. Campinas, 1999. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

RESUMO

Caracterizar a estrutura da rede e serviços de acesso à Internet e o uso das redes eletrônicas pelos docentes da Universidade Estadual de Londrina (UEL) é o objetivo desta pesquisa. O estudo foi realizado junto aos docentes, ao bibliotecário responsável pelo Setor de Referência da Biblioteca Central (BC) e ao gerente do Núcleo de Processamento de Dados (NPD) da UEL. Os dados foram coletados em duas fases; na primeira foram enviados questionários para 297 docentes, dos quais 144 responderam ao instrumento, que estava dividido em três partes: a) dados de identificação, b) uso dos computadores e c) uso das redes eletrônicas. Na segunda fase foram entrevistados o gerente do NPD e a bibliotecária do Setor de Referência da BC, a partir de roteiros pré-elaborados. Para o tratamento dos dados, optou-se pela aplicação do teste de homogeneidade Qui-quadrado com correção de continuidade ($g.l.=1$, $n.sig.=0,05$), para verificar as possíveis correlações das diversas variáveis com as áreas do conhecimento. Os resultados

demonstram que a Rede UEL possui uma estrutura com tecnologia de ponta, mas é necessário que se vise a melhoria na distribuição de microcomputadores e de serviços para seus usuários, bem como na execução de programas de treinamento para a comunidade universitária. De modo geral, conclui-se que os docentes usuários das redes eletrônicas na UEL estão dispersos em todas as áreas do conhecimento, porém o grupo de Exatas é o mais significativo, sendo em sua maioria doutores do sexo masculino. Neste grupo a estrutura da rede UEL é mais adequada devido ao número de equipamentos disponíveis, além de ter ela maior experiência no uso das redes. O uso das redes eletrônicas concentra-se basicamente no uso da Internet, especificamente para comunicação e pesquisa, sendo que os serviços mais utilizados são o correio eletrônico e a Web. Outros serviços, tais como listas e grupos de discussão, que são recursos importantes para as finalidades de comunicação e pesquisa, são pouco conhecidos e raramente utilizados.

SOUZA, Terezinha Batista de. *Catálogo cooperativa na Rede BIBLIODATA/CALCO: a questão da repetitividade dos títulos no Catálogo Coletivo*. Campinas, 1999. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia da PUCAMP, 1999.

RESUMO

Verifica-se o índice de repetitividade de registros bibliográficos no catálogo coletivo da Rede de catalogação cooperativa automatizada BIBLIODATA/CALCO. Identifica os principais erros na catalogação de monografias, principalmente no que tange à determinação dos pontos de acesso principal. Faz uma retrospectiva histórica da catalogação cooperativa, automatizada, Rede BIBLIODATA, formatos e padrões. Mostra a participação das bibliotecas da Rede, tanto em implantação como em cooperação. Utiliza uma amostra do catálogo coletivo em microfichas

para a coleta de dados. Os resultados obtidos e analisados levaram a concluir que, para elaborar registros catalográficos que farão parte de catálogo coletivo de uma rede de catalogação cooperativa, os catalogadores necessitam dominar melhor seus instrumentos de trabalho, bem como aceitar a filosofia do compartilhamento e desenvolver o espírito de cooperação. À Rede BIBLIODATA cabe reestruturar a política de catalogação, principalmente no que se refere à “propriedade” de registro.

GIANNASI, Maria Júlia. *O profissional da informação diante dos desafios da sociedade atual. Desenvolvimento de pensamento crítico em cursos de educação continuada e a distância via Internet, através da metodologia da problematização.* Brasília, 1999. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília.

RESUMO

A pesquisa buscou verificar a possibilidade de desenvolver habilidade de pensamento crítico, em um curso de educação continuada e a distância via Internet, para profissionais da informação, utilizando-se a Metodologia da Problematização (Berbel, 1995). Partindo de um estudo teórico sobre necessidade de educação continuada para profissionais da informação, sobre pensamento crítico, e sobre a Metodologia, elegeram-se os níveis de pensamento crítico de Garrison (1991), as habilidades exigidas em cada nível, de Henri (1991) e dez indicadores desta habilidade de pensamento de ordem superior de Newman, Web e Cochrane (1995) e desenvolveu-se um curso, sobre Gerência de Sistemas de Informação, para profissionais da informação, totalmente via Internet, segundo as etapas da Metodologia da Problematização. Matricularam-se no curso onze alunos e cinco o concluíram. Os recursos utilizados foram os existentes e disponíveis na Internet, tais como: *e-mail* - utilizado para troca de mensagens e de arquivos digitados; página de *Web* - contendo as orientações do curso para os alunos; lista de discussão e *Web chat* para maior interação entre os elementos do grupo - professores, alunos e orientadores. As orientações aos alunos foram dadas na própria rede e através de pelo menos um encontro presencial com a maioria deles. A partir do planejamento e da execução do curso, elaborou-se um instrumento de análise para avaliação do desenvolvimento do pensamento crítico demonstrado pelos alunos em cada etapa, com uma ementa para cada indicador e níveis de

demonstração, alcançados pelo aluno, de cada indicador, em cada etapa. Atribuíram-se ainda pesos de acordo com a importância de cada indicador em cada etapa. Nos dois momentos do curso - pré-teste e curso propriamente dito - os alunos foram avaliados com o mesmo instrumento de análise que permitiu verificar o seu desenvolvimento em termos de pensamento crítico. Ao final, os alunos concluintes foram ouvidos em uma entrevista de avaliação sobre o curso e suas condições. Conclui-se, através dos dados obtidos, que nestas condições e modalidade de ensino - educação continuada e a distância, para profissionais da informação, via Internet - com esta metodologia e com este instrumento de avaliação utilizados, é possível desenvolver habilidades de raciocínio de ordem superior, tal como o pensamento crítico dos alunos. Nesta investigação, o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico era o objetivo principal mas o desenvolvimento do domínio de conteúdo acabou acontecendo paralelamente. Sugerem-se novos estudos com características semelhantes tendo em vista uma maior generalização do potencial da metodologia e dos resultados. Sugere-se ainda testar o instrumento de análise em outras situações de ensino, que visem a validação do mesmo para o desenvolvimento do pensamento crítico em ambientes diferentes do utilizado nesta investigação. A experiência aqui vivenciada relevou-se muito enriquecedora e com perspectivas interessantes para investigações posteriores.